O Metalúrgico

WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145

Baixada Santista, 26 de maio de 2017

nº 467

Isso é a Usiminas: do dia pra noite derruba a produção em Cubatão para tentar dar calote no que deve aos trabalhadores

Vamos pra cima exigir nossos salários e direitos

Na reunião sobre a pauta da Campanha Salarial que aconteceu na semana passada, os representantes da Usiminas vieram com a conversa que redefiniram os planos de produção na planta de Cubatão para baixo e disseram que vão colocar em férias trabalhadores de algumas áreas.

A produção nos últimos três messes tem sido de aproximadamente 120 mil toneladas e agora dizem que vão derrubar para 70 mil toneladas. Isso é conversa fiada para tentar novamente dar calote nos salários dos trabalhadores.

Os dados que vem da própria usina mostram que os lucros não param de crescer, veja:

- Só no primeiro trimestre de 2017, o lucro liquido foi de mais R$ 100 milhões.

- O Alto Forno I em Ipatinga(MG), vai ser reativado. Mais um exemplo escancarado que, tanto o desligamento do Alto Forno lá como a suspensão das atividades primárias aqui, tinham o único objetivo de demitir e arrochar ainda mais os salários.

- E mais: a produção em Cubatão está no azul desde agosto de 2016, ou seja, está lucrando há 8 meses.

Não ao calote. Ampliar a mobilização para garantir a reposição das perdas e aumento salarial

Estamos firmes discutindo cada item da nossa pauta de reivindicação e já dissemos para a direção da usina que não adianta derrubar a produção, pois sabemos que os lucros estão bombando, fruto do trabalho dos metalúrgicos.

Enquanto os lucros da usina crescem, fruto do nosso trabalho, as contas que temos que pagar só sobem e o salário continua arrochado.

Para garantir o devido pagamento das perdas acumuladas e o aumento salarial é preciso em cada área colocar nossa revolta em movimento. Então fique atento e participe das ações chamadas pelo Sindicato:

Vamos à luta por:

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Usiminas coloca a vida dos trabalhadores em risco

A Usiminas impõe condições cada vez piores de trabalho colocando a vida dos trabalhadores em risco. Exemplo disso é o que está acontecendo com os operadores de Pontes rolantes. Os trabalhadores estão sendo obrigados a operarem até 3 pontes e veja em quais condições:

- O acesso às pontes está caindo aos pedaços, a ponto de quase desabar.
- São várias poltronas detonadas, rasgadas ou com emendas.
- Rodas empenadas, rolamentos travados, trilhos quebrados

A Usiminas sabe dessa grave situação e ainda tem a cara de pau de dizer que os trabalhadores operam somente uma ponte e tenta esconder as péssimas condições de trabalho que colocam a vida dos trabalhadores em risco.

E para combater isso, além das denúncias aos órgãos de fiscalização, o mais importante é ampliarmos a mobilização contra as péssimas condições de trabalho.

Enquanto a chefia está numa boa, na área operacional até os telhados estão caindo

As áreas que deveriam ser cobertas na usina estão com os telhados vindo abaixo. Os trabalhadores que trabalham nos hangares e pátios correm risco constantes, pois as telhas e tapamentos laterais destes locais estão se soltando, caindo nos pisos, colocando a vida de quem trabalha na área em risco.

No final de semana passado, um vendaval derrubou telhas e tapamentos no piso operacional no Pátio de placas da Aciaria e também no hangar de materiais sobressalentes da superintendência no LTQ.

Cartas do Zé Protesto

"No LTQ2, a empresa está dando 15 dias de férias pro trabalhador e programando mais 15 dias mais pra frente. Pode isso Zé?"

- A empresa disse que comunicaria o Sindicato e faria uma listagem dos trabalhadores que sairiam de férias. Só que até agora nada. Ou seja, na área fala uma coisa e age de outra forma. Parcelamento de 15 em 15 dias o Sindicato não vai aceitar.

Denúncias de ataques aos seus direitos e irregularidades na empresa? Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias também pelo:

WhatsZéProtesto
(13) 98216-0145
Sigilo absoluto

A luta também é em defesa da saúde e da vida dos trabalhadores. Vamos juntos ampliar a mobilização contra as péssimas condições de trabalho.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Ricardo: 99131-0926 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Noya: 99139-3378 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br